



## SELEÇÃO DE TUTORES DE LIBRAS - CJA

### ➤ TÓPICOS PARA AS PROVAS :

1. Introdução à Língua de Sinais
2. Propriedades das Línguas de Sinais
3. Mitos sobre as Línguas de Sinais
4. História da Educação dos Surdos
5. História e Legislação da Libras no Brasil
6. Cultura e Identidade Surda
7. Legislação e Surdez
8. Parâmetros Linguísticos da Libras (inclui configuração de mãos, ponto de articulação, movimento, orientação e expressões faciais)
9. Noções básicas de fonologia e estrutura da Libras
10. Estrutura gramatical inicial

### ➤ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Wolney Gomes (Org.). *Educação de surdos: formação, estratégias e prática docente*. Ilhéus, BA: Editus, 2015. 197 p. ISBN 978-85-7455-445-7. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/m6fcj/pdf/almeida-9788574554457.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001.

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2007.

LACERDA, Cristina B. F.; GÓES, Maria Cecília R. Surdez e bilinguismo: processos e políticas educacionais. São Paulo: Plexus, 2000.

LODI, Ana Claudia Balieiro. *Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05*. Educação e Pesquisa, v. 39, n. 1, p. 49–63, jan. 2013. DOI: 10.1590/S1517-97022013000100004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/sr67CQpjymCWzBVhLmvVnKz/?lang=pt>. Acesso em: 10



fev. 2025.

QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. Língua Brasileira de Sinais I. Universidade Federal de Santa Catarina, 2022. Disponível em:

[https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaiI/assets/459/Texto\\_base.pdf](https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaiI/assets/459/Texto_base.pdf). Acesso em: 10 fev. 2025.

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Florianópolis: UFSC, 2004.

SANTANA, Ana Paula; BERGAMO, Alexandre. Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. Educação & Sociedade, v. 26, n. 91, p. 565–582, maio 2005.

DOI: 10.1590/S0101-73302005000200013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/hxDxvJQjCZy8MCdBGLgGNnK>. Acesso em: 10 fev. 2025.

VALENTIM, Ana Clara Pereira; DIZEU, Liliane Correia Toscano de Brito; COSTA, Priscila Rufino da Silva. Marcações não manuais na Língua Brasileira de Sinais utilizada em Maceió: delineamentos de uma comunidade de prática. DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, v. 36, n. 4, p. 2020360401, 2020. DOI: 10.1590/1678-460X2020360401. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/delta/a/Dz4twV3SLWms3bPPvcncKWk/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

VIANA SILVA, Leandro. Introdução aos estudos da língua brasileira de sinais. 2022. 92 f. Guia (Projeto Instrucional – Especialização em Educação Inclusiva). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal (RN), 2022. Disponível em:

<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2277/Introdu%C3%A7%C3%A3o%20aos%20estudos%20da%20l%C3%ADngua%20brasileira%20de%20sinais.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 fev. 2025.

WITKOSKI, S. A. Surdez e preconceito: a norma da fala e o mito da leitura da palavra falada. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 42, p. 565–575, set. 2009. DOI: 10.1590/S1413-24782009000300012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/6ptNkpmYjjqs8VB6p4hvGRd/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

- **DATA DA PROVA ESCRITA: 06/03/2025 (Presencial)**
- **OBSERVAÇÕES:** A avaliação escrita será aplicada no Bloco Pedagógico do Campus Jorge Amado. Após o resultado da avaliação escrita, haverá entrevista.